



UNIVERSIDADE
HOLÍSTICA
Carmem Romani Sunacai

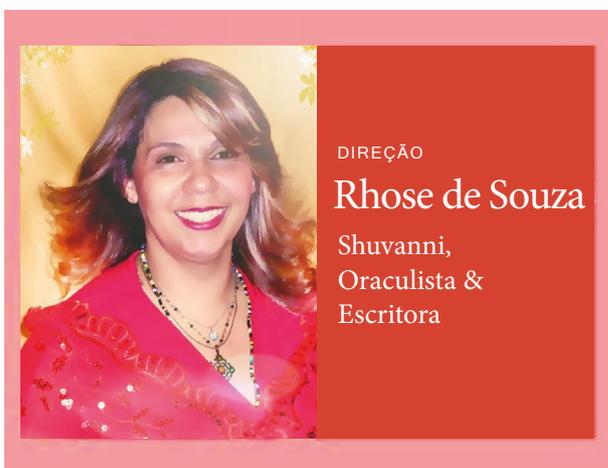


Aprenda a fazer uma
Espiral ou Mandala de Ervas



NOSSOS OBJETIVOS:

- Levar o conhecimento da Cultura e Tradição Cigana.
- Oferecer cursos e atendimentos que proporcione a busca do conhecimento e autoconhecimento individual e em grupo.
- Nossa meta é atender a necessidade da busca do ser para o seu crescimento. Sejam bem-vindos!



FACILITADORA:

Shuvani - Tsara Gitana Carmem Romani Sunacai
Oraculista, escritora, numeróloga e orientadora metafísica.

“É uma honra compartilhar meus conhecimentos para que você encontre seu cawminho de destino e evolução”.



Pós, Poções e Tinturas na MAGIA CIGANA

A imagem das bruxas sempre esteve ligada ao caldeirão e às poções mágicas. As poções sempre foram muito utilizadas para curar doenças, e foi daí que vieram grande parte dos remédios que temos hoje. Aliás, muitas descobertas científicas começaram a partir dos saberes dessas grandes mulheres.

Início: 5/3

Terças Feiras das 20h às 22h

**8 AULAS
8 EBOOKS
CERTIFICADO**

TOTALMENTE ONLINE

Neste curso você aprenderá:

- ▶ Para que servem os Pós; ▶ Como Preparar;
- ▶ Luas, Horas e Planetas; ▶ Pós;
- ▶ Poções para fins variados.

INVESTIMENTO: 170,00

Em até 3X (Pix, cartão ou boleto bancário)

Inscreva-se: www.carmemromanionline.com

Como fazer uma Espiral ou Mandala de Ervas

Para aprender cultivar um jardim de ervas dentro da Bruxaria, vamos planejá-lo em forma de espiral, e colocar as ervas que mais usamos. Seguiremos os 4 pontos cardeais e assim colheremos nossas ervas já abençoadas com a força do Sol e da Lua.

A Mandala de Ervas é um canteiro elevado em formato de espiral, feito com tijolos sem argamassa, bem simples.

As formas circulares são consideradas sagradas, e muito encontradas na natureza, mas a mandala não é só beleza ou misticismo. É também técnica. Vem do conhecimento da permacultura, que usa o ambiente natural a seu favor.

A espiral é pensada para criar diferentes condições climáticas para plantas que não poderiam conviver facilmente num mesmo terreno plano.

Por exemplo: alecrim gosta de solo seco e sol pleno. Salsa é mais delicada e gosta de pouco sol direto e muita umidade.

A espiral permite que essas ervas convivam e faz isso só prestando atenção no movimento do sol e no escoamento natural da água.

Na mandala, começamos fazendo um esboço com uma corda, pra entender como ficaria confortável para alcançar o centro.

Os manuais de permacultura recomendam medidas de diâmetro entre 1,6 e 1m, e o interessante é adaptar para o seu tamanho e espaço.



*Planejamento da espiral de ervas:
marcação no chão com uma corda*



O detalhe da camada de brita no fundo da mandala, para a drenagem da água.



A circunferência do centro, que é feita posterior à mais de fora, colocamos ainda outra camada de brita. As plantas do centro são as que mais precisam de drenagem.

Começamos levantando as paredes e criando uma camada de drenagem no fundo usando brita. Controlar a umidade é muito importante. Cada um precisa avaliar o espaço onde será feita a mandala. Áreas inclinadas ou encostas costumam ser mais úmidas do que áreas totalmente planas.

Com a mandala executada, vem a parte de posicionar as plantas. Você precisa além de conhecer um pouco das preferências de cada uma das ervas que escolher entender como se movimentam o sol no terreno. E quanto à umidade, a lógica da mandala é quanto mais em cima, menor a umidade. A parte de baixo é para onde a água escoar e portanto sempre tenderá a ficar mais úmido.

Aqui no hemisfério sul, a face norte é sempre a mais ensolarada e por onde o sol caminha, nascendo no leste e se pondo no oeste.

Então as ervas mais solares ficam no norte e as mais delicadas no sul. O leste e o oeste comportam as intermediárias.



Se você tiver dificuldade de achar o norte do seu terreno só observando, e quiser também entender como a inclinação do sol vai mudar conforme as estações do ano, a dica é usar o site/app **SunCalc**.

Ele pega uma foto da sua rua e terreno no **google earth** e faz essa projeção, facilitando que você visualize como vai ficar a disposição dos cardeais na sua espiral, e também mostra a angulação do sol nas estações.

Aí o seu trabalho será mais de entender de árvores, muros, prédios e outras edificações estão nesse trajeto do sol, fazendo alguma sombra nos diferentes estágios.

No centro da espiral ficam as plantas que precisam de muito sol e pouca água, pois é a parte mais elevada, portanto seca. Alecrim, sálvia, falso curry (*Helichrysum italicum*) e tomilho são boas pedidas. O alecrim no centrão é quase obrigatório, pois é uma planta de porte maior que acaba ajudando a fazer sombra para face sul da espiral.

Na face sul, que tomará menos sol, colocam-se as plantas mais delicadas e que desejam menos sol. Hortelã (tomando o cuidado de enterrar a muda com o vaso para não deixar que se alastre), poejo (particularmente melindroso, posicione num lugar bem à sombra), salsão ou aipo, salsa (essa última obrigatoriamente no anel mais baixo pois precisa de mais umidade).



Na face norte/oeste, que tomará bastante sol especialmente na parte da tarde, colocam-se as plantas que também apreciam sol mas que gostam de um pouco mais de umidade, já que agora que o centrão foi ocupado, elas precisarão ficar no anel mais baixo. Orégano, manjericões de vários tipos, pimentas e arruda são boas pedidas.

Na face sul/leste, que tende a pegar bem o sol da manhã mas eventualmente perder o sol da tarde, colocam-se as plantas de tolerância de sol intermediárias. Cominho, endro (que vale a pena controlar cortando para não ficar grande demais), melissa, coentro, verbenas (ou lúcia lima), ficarão bem distribuídas nessa área.

ALGUMAS DICAS IMPORTANTES:



Aqui as ervas já plantadas, e numa fotografia mais próxima pra ficar mais claro a disposição. Nesta foto não foi encontrada todas as plantas mais adultas, por isso foi separado um espaço para posterior transplante.

1.) Antes de começar a plantar, posicione suas mudas sobre a terra pra entender como vai ficar a disposição.

Só comece a cavar depois que você escolher o lugar de todas as plantas. E não deixe o canteiro muito vazio. Procure, na medida do possível, mudas grandes e vistosas para facilitar entender o espaço que cada planta vai precisar.

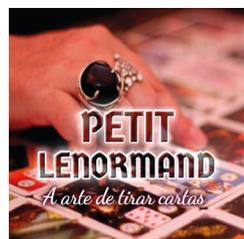
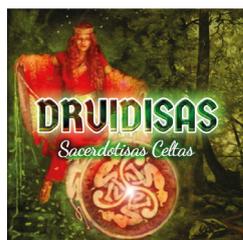
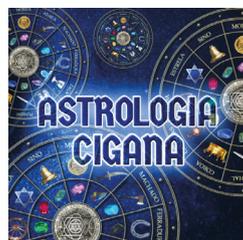
2.) Se vai usar a terra do seu terreno e ela não é muito rica em material orgânico, considere colocar algum composto comprado ou obtido da sua própria composteira ao menos na parte onde as raízes vão e em volta na superfície da planta. Isso é suficiente para ajudar a mantê-las fortes.





UNIVERSIDADE
HOLÍSTICA
Carmem Romani Sunacai

CONFIRA NOSSOS CURSOS ONLINE



Inscreva-se:

www.carmemromanionline.com